

DAR A VER. NÚCLEO DE ESTUDO E FORMAÇÃO EM FUNÇÕES DE APOIO À DIREÇÃO DE ARTE AUDIOVISUAL

Pernía, María Alejandra¹,
Oliveira, Karen Nolasco de²,
Huhold, Tainá Xavier P³.

RESUMO

O projeto “Dar a ver” começou no ano de 2015 como um espaço de estudo da direção de arte, fomentando a produção de cenários, objetos e figurinos. O projeto vem se articulando através do acervo de objetos e figurinos do ILAACH desde 2016, sempre com a proposta de servir às produções culturais da comunidade acadêmica e externa. A fase atual do projeto prevê ampliação e incremento qualitativo do acesso à comunidade e expansão das atividades após a incorporação de máquinas de costura ao espaço de funcionamento do acervo. A presente proposta visa, num primeiro momento, realizar um balanço das atividades do projeto para em seguida apontar novas diretrizes e objetivos a serem alcançados.

Palavras-chave: direção de arte; produção de arte; figurino; preservação.

1 INTRODUÇÃO

O “*Dar a Ver*” surgiu como um núcleo de estudos e práticas formativas focado na reflexão e qualificação em direção de arte para projetos de diversas naturezas (audiovisual, teatro, dança, música, performance, dentre outras). A fim de aproximar a comunidade do debate em torno da importância da direção de arte, o projeto iniciou suas atividades com a realização de duas mostras de filmes latino-americanos. A primeira teve uma discussão voltada para a criação do espaço cênico e a segunda para caracterização de personagens. Ao fim de cada mostra foram ofertadas oficinas tanto de cenotécnica como de criação de personagens, com o intuito de aplicar de forma prática as questões levantadas durante os debates. Essas oficinas, por sua vez, eram ministradas por profissionais da área, convidados a partilhar de seu conhecimento prático e técnico com os participantes. O público participante era composto tanto por pessoas da área audiovisual, docentes, discentes, técnicos quanto por membros da comunidade externa. Nos anos

1Graduanda, Cinema e Audiovisual - Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), ILAACH, *Jardim Universitário*. Bolsista PROEX / UNILA. E-mail: map.ruiz.2016@aluno.unila.edu.br

2Graduanda, Cinema e Audiovisual - Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), ILAACH, *Jardim Universitário*. Bolsista PROEX / UNILA. E-mail: karen.oliveira@aluno.unila.edu.br

3Mestre em Artes Visuais, Professora de Cinema e Audiovisual - Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), ILAACH, *Jardim Universitário*. E-mail: taina.huhold@unila.edu.br

seguintes foram oferecidas oficinas de criação de personagens para grupos teatrais locais, sendo mantido aberto o acervo de objetos e figurinos para uso da comunidade. Também foram realizadas duas ações com o intuito de apresentar e aproximar o projeto da população da cidade. Essas ações foram concentradas na região central de Foz do Iguaçu - PR, tanto durante a semana como em final de semana.

No ano de 2018, com a chegada de máquinas de costura, adquiridas por demanda do curso de cinema e audiovisual, o projeto objetiva expandir o escopo de sua atuação, oferecendo capacitação e auxílio no uso de tais máquinas, instaladas dentro do espaço de funcionamento do acervo (sala 116, Jardim Universitário, UNILA). Para tanto, já está em curso uma capacitação interna da equipe. Como forma de divulgar e aproximar a comunidade do projeto, propõe-se que durante a I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA e no âmbito do VI SEUNI o acervo esteja aberto para visitas pela comunidade.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão Dar a Ver sempre se apoiou na participação efetiva de discentes que, atuando de forma propositiva e dialógica com a coordenação do projeto e a comunidade mantêm-se em constante avaliação dos processos e reorientação de rumos de trabalho.

Em 2018 o projeto conta com duas bolsistas e oito voluntários que semanalmente se disponibilizam a estar durante um período (manhã ou tarde) para garantir o atendimento regular do acervo, o qual consiste em auxiliar as pessoas a achar os itens que precisam, assessorar na criação de espaços cenográficos e figurinos, utilizando os itens do acervo, além de organizar o que já pertence ao espaço, receber doações, avaliá-las e catalogá-las, mantendo a organização no fluxo dos empréstimos através dos termos de compromisso. A equipe se reúne quinzenalmente para avaliar o desenvolvimento do projeto, ali são discutidas possíveis futuras ações, de forma que a agenda é construída colaborativamente com os discentes do projeto. Como forma de se preparar para oferecer oficinas e apoio à costura para o público, o projeto se encontra num processo de capacitação da equipe, que está aprendendo e se familiarizando com as máquinas. A formação é oferecida duas vezes por semana no final da tarde e a participação é livre conforme a disponibilidade dos discentes. Importante ressaltar que tal ação é fruto

de uma parceria com o projeto *Elenco Folclórico Latino-Americano*, cuja participante Mariana Mamani Flores (auxiliada por Francielli Farias, participante do Dar a Ver) atua na condução das atividades.

A apresentação pública do espaço durante o SEUNI será feita pela equipe, organizada em escalas que abarcarão todo o período do evento. Na ocasião haverá visitas guiadas ao acervo e apresentação do regulamento de uso, no sentido de proporcionar, além da divulgação, a conscientização daqueles que já conhecem e fazem uso do acervo a utilizá-lo da melhor forma possível, sem sobrecarregar os voluntários, colaborando com a manutenção dos empréstimos e assim possibilitando a sustentabilidade do projeto. Na ocasião serão levantadas, por meio de preenchimento de um formulário em desenvolvimento, informações que subsidiarão o desenho, tanto das oficinas de costura, como o levantamento de outras demandas que possam vir a ser atendidas em ações futuras.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A economia criativa vem se revelando um setor em amplo crescimento na América-Latina devido ao seu potencial de articulação ao processo produtivo transnacional associado aos processo de geração de ativos culturais e simbólicos no conjunto da cultura global.

Atuando diretamente na construção da identidade visual através da composição material da obra, a direção de arte cria cenários, objetos que o preencherão, figurino e maquiagem do elenco, sendo estes, elementos que constroem sentido dentro de obras narrativas ou não, no audiovisual, nas artes cênicas, performances, instalações, projetos expositivos e outros, contribuindo na composição de uma atmosfera específica, proporcionando um potencial de sensibilização dos espectadores.

O que é necessário, em termos de tempo e espaço, para situar o espectador em relação à história? Qual o seu contexto, seu gênero, sua natureza psicológica? Quem são seus personagens? Quais cores e texturas melhor servirão ao visual desejado para o filme? Que impacto emocional pretende provocar? Essas são questões essenciais a serem discutidas pela direção de arte com o diretor e o diretor de fotografia. (VARGAS, 2014)

Criado para proporcionar reflexão e apoiar nos mais diversos contextos de composição da direção de arte, o acervo de objetos e figurinos do ILAACH possui uma missão de ampla disponibilização dos itens catalogados e, num primeiro momento, não se propunha a preservar a integridade dos objetos, uma vez que os mesmos estão à disposição para continuar criando novos sentidos em novas obras. Sensibilizado, no entanto, pela singularidade de alguns itens (bonecos usados em produções de animação stop-motion), o projeto está criando uma pequena reserva técnica cujo propósito reside na guarda e preservação, com vista à constituição da memória de uma crescente produção local que vem se desenvolvendo com a presença do curso de cinema e audiovisual da Unila.

Os arquivistas audiovisuais, assim como os bibliotecários, os museólogos e outros profissionais de coleta e conservação, exercem um tipo particular de poder sobre a sobrevivência, o acesso e a interpretação da memória cultural do mundo (...). Compreender as teorias, os princípios, os postulados e realidades que influenciam seu trabalho tem, portanto, importância não somente para os próprios arquivistas mas também para toda a sociedade. (EDMONDSON, 2013)

4 RESULTADOS

Uma das grandes marcas do projeto Dar a Ver é o envolvimento de discentes do curso de cinema e audiovisual. Ao longo dos 3 anos e meio de atividades, 23 discentes já participaram da equipe, seja como bolsistas ou voluntários. Tal envolvimento repercute diretamente na formação estudantil, tanto no que diz respeito à vivência de situações práticas e reflexões em áreas do campo da direção de arte propriamente dita, quanto no que concerne às dinâmicas do auxílio mútuo no trabalho em equipe, preparação e condução de oficinas, bem como organização e metodologias de catalogação na lida com o acervo.

Os resultados atingidos pelo acervo têm sido notórios, a expansão do serviço pode ser verificada no aumento de empréstimos, tendo sido 131 registros de retiradas (que em geral envolvem diversos itens) ao longo de todo ano de 2017 ao passo que até o momento já se efetuaram 120 retiradas no ano de 2018. Considerando-se o início da temporada de realização de TCCs e trabalhos práticos dos componentes, é possível fazer uma projeção de total de empréstimos na casa dos 150 para o ano corrente. Destaca-se, também o acréscimo de novos itens ao catálogo, através de doações, muitas vezes, dos próprios usuários do acervo, o que aponta para o interesse no incremento da oferta pela comunidade que tem se

beneficiado da ação. No momento, o banco de dados de objetos catalogados possui 37 calçados, 113 acessórios de vestuário, 390 peças de vestuários, 43 fantasias, 91 utensílios, 130 itens de decoração e 79 de maquiagem. O processo de catalogação envolve um grande esforço da equipe, que se reúne periodicamente para fotografar e alimentar o banco de dados com descrições dos itens. No momento o acervo conta com aproximadamente 250 doações a serem adicionadas ao catálogo. A reserva técnica conta com dois bonecos especialmente confeccionados para obras de animação em stop-motion.

A recente oportunidade dos discentes se capacitarem na área da costura abre um novo panorama para um serviço que poderá ser oferecido para a comunidade, o qual possibilitará aos beneficiados o conhecimento e o espaço para criar e executar seus próprios figurinos e/ou se iniciar em um novo ofício.

5 CONCLUSÕES

O acervo tem dado a segurança e o apoio necessários, tanto para atividades de ensino no âmbito da UNILA, como na área de produção artística para grupos teatrais, grupos de dança, alunos de universidades como a UNILA e a UNIOESTE, e professores da rede pública da cidade. Proporcionando um espaço aberto e disponível para o diálogo e as trocas de saberes, a construção de novas memórias através de narrativas, dando novos usos aos itens catalogados, bem como da preservação de objetos diferenciados pelo caráter único, criativo e simbólico da produção audiovisual unilera.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EDMONDSON, Ray. Filosofia e princípios da arquivística audiovisual. Associação Brasileira de Preservação Audiovisual/Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2013.

MELEIRO, Alessandra. *The global animation market: opportunities for developing countries*. Conference Cinema, soft power and geo-political change. Centre for World Cinemas & Digital Cultures / University of Leeds. 19-21/06/2017. Leeds / UK.

VARGAS, Gilka. Reflexões sobre a direção de arte: aspectos técnicos e artísticos. IN: MARTINS, Moisés; OLIVEIRA, Madalena (ed). Comunicação ibero-americana: desafios da internacionalização. Minho: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, 2014.